

CADERNO PEDAGÓGICO 2025



Cleciane Santos Alves
Autora

Prof^a Dr^a Taysa Mércia dos
Santos Souza Damaceno
Orientadora

**LETRAMENTO E PRÁTICA
POLÍTICO-CIDADÃ: LEITURA
DA CONSTITUIÇÃO EM
MIÚDOS I NO ENSINO
FUNDAMENTAL**

São Cristóvão/SE 2025

APRESENTAÇÃO

Caro(a) docente!

Este Caderno Pedagógico(CP) é fruto de leituras, estudos e pesquisas realizadas durante o Mestrado Profissional da Universidade Federal de Sergipe, no qual busquei aprofundar meus conhecimentos e aprimorar as práticas pedagógicas voltadas para a formação cidadã dos estudantes. O trabalho desenvolvido aqui é uma síntese do compromisso com uma educação que estimule o senso crítico e a formação de indivíduos conscientes de seus direitos e deveres. Desse modo, desejo que este caderno contribua para que as aulas de leitura, a partir da Constituição em Miúdos I, sejam espaços de empoderamento e preparação para uma participação responsável na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Fui motivada a estudar e pesquisar sobre a Constituição em Miúdos I devido à necessidade de oportunizar aos alunos, nas aulas de Língua Portuguesa, o contato com a Constituição Federal como uma ferramenta para promover o letramento crítico-social. Acredito que, ao proporcionar essa vivência, é possível formar jovens conscientes de seu papel como agentes de mudança em seus territórios. Essa reflexão surgiu a partir da minha experiência no Colégio Estadual Dr. Evandro Mendes, onde percebi a necessidade de desenvolver ações pedagógicas focadas na formação leitora, tendo em vista o desenvolvimento do letramento crítico e da prática político-cidadã.

No segundo ciclo do Ensino Fundamental, não há uma priorização do trabalho com textos legais, embora a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) oriente. Em função disso, decidi produzir esse trabalho, propondo um Módulo Didático que permite aos estudantes a identificação e compreensão dos problemas que afetam a sociedade, buscando respostas nos princípios fundamentais do texto constitucional. Dessa maneira, nota-se a democratização do acesso a esses conhecimentos que, na escola, tem sido limitado. Por isso, este estudo não se restringe à mera transmissão de conteúdo, mas visa promover o letramento crítico-social nas aulas de Língua Portuguesa.



Você, professor, encontrará neste caderno um Módulo Didático(MD) intitulado Cidadania em ação: da obra Constituição em Miúdos I à prática político-cidadã, organizado em 8 etapas que priorizará o letramento crítico dos alunos. A referida abordagem busca tornar os conteúdos da Carta Magna mais acessíveis e significativos para os estudantes, incentivando reflexões críticas sobre direitos e deveres fundamentais, bem como a construção de uma consciência cidadã ativa e engajada.

O MD foi aplicado na turma do 9º ano C do Colégio Estadual Dr. Evandro Mendes, localizado em Lagarto/SE, e se mostrou uma oportunidade valiosa para despertar nos alunos o interesse pela Constituição Federal e pelos princípios que regem uma sociedade democrática que preza pelo bem comum. O respectivo módulo possibilitou uma abordagem dinâmica e envolvente nas aulas de Língua Portuguesa. Ao trabalhar com temas que instigam a reflexão crítica, os alunos foram incentivados a se engajar ativamente nas discussões, reconhecendo a importância da colaboração, o que favoreceu a participação de todos, respeitando as particularidades de cada aluno e promovendo um ambiente inclusivo. Dessa forma, não apenas o conteúdo foi aprendido, mas também desenvolveu-se uma maior consciência sobre a importância do trabalho coletivo na construção do conhecimento.

Por fim, desejo que este caderno pedagógico seja uma ferramenta útil para a prática docente, oferecendo subsídios para o desenvolvimento de atividades que promovam o letramento crítico-social da juventude. Sendo assim, espero que ele contribua para uma prática pedagógica mais reflexiva, engajada e transformadora, de modo que as aulas de Língua Portuguesa sejam, cada vez mais, espaços de formação cidadã e de fortalecimento da consciência crítica dos nossos jovens.

Uma leitura proveitosa a todos e a todas que se dedicam à construção de uma educação mais justa e igualitária!

SUMÁRIO

Conversa Inicial	05
Organização do Módulo Didático	09
Etapa 1 - Apresentação da prática discursiva da Constituição Federal	12
Etapa 2 – Da leitura à prática discursiva	17
Etapa 3 – Explorando a Constituição em Miúdos I	19
Etapa 4 – Cidadania negada/Produção autoral	21
Etapa 5 – Desvendando o conceito de cidadania	22
Etapa 6 – Envolvendo lideranças locais na discussão	25
Etapa 7 – Utilizando o podcast para levar informação à comunidade	26
Etapa 8 – Divulgação do produto	27
Palavras Finais	29
Sugestões de leitura	30
Referências	31

Conversa Inicial

O trabalho com a Constituição em Miúdos I, tem como objetivo formar agentes transformadores, desenvolvendo uma prática político-cidadã que utiliza a leitura para promover o letramento crítico, ampliando os campos de visão dos estudantes, conforme apontado por Paulo Freire (1987, p.30). Em um contexto de constantes mudanças, em que a diversidade linguística e cultural, bem como as novas tecnologias de comunicação e informação, alteram as formas de relacionamento e as práticas textuais, é fundamental levar esse tipo de leitura para a sala de aula. A juventude precisa ser preparada para compreender e atuar no mundo em que vive, de modo que se torne parte da solução para os desafios contemporâneos, especialmente em relação à construção de uma sociedade mais justa, democrática e solidária. Vale ressaltar o que afirma Scocuglia (2019):

(...) este tipo de formação propiciava a participação dos indivíduos num clima “democrático-personalista-comunitário”. Para a consecução de tais objetivos far-se-ia imprescindível um método ativo com o aluno no centro do processo pedagógico-educativo (Scocuglia, 2019, p. 41).

O conhecimento da Constituição em Miúdos I se revela uma ferramenta poderosa para o exercício da cidadania, pois permite ao indivíduo entender os direitos e deveres que estruturam a sociedade. Nesse sentido, o letramento crítico e a prática político-cidadã devem ser elementos essenciais nas aulas de Língua Portuguesa para fomentar a consciência social e ideológica dos alunos, como propõe Street (2014, p.23). Este caderno pedagógico, portanto, tem como foco a produção da autora Madu Macedo, que, por meio da obra Constituição em Miúdos I, busca aproximar a juventude do contexto da Constituição Federal. Sua escrita, leve e concisa, permite que os alunos compreendam a importância do estudo das leis para a construção de uma sociedade democrática, ao mesmo tempo em que a torna acessível e atraente para esse público, criando uma ponte entre o formal e o cotidiano dos jovens.

Madu Macedo, escritora brasileira natural de Borda da Mata, em Minas Gerais, viu a necessidade de retextualizar a Constituição Federal, após ela ser aprovada em concurso público para a Câmara Municipal de Pouso Alegre/MG. A partir dessa experiência, Madu sentiu que a complexidade da linguagem legal precisaria ser traduzida para um formato que fosse compreensível e próximo da realidade dos jovens. Foi com esse propósito que ela escreveu *Constituição em Miúdos I*, uma obra que visa engajar a juventude e de maneira crítica e reflexiva prepará-la para o exercício da cidadania.

Diante do contexto apresentado e da obra escolhida, explorarei a *Constituição em Miúdos I* no módulo didático deste CP sob a ótica do letramento crítico e da prática político-cidadã. A intenção é que os alunos se apropriem do conteúdo e desenvolvam habilidades para compreender e atuar ativamente nas questões sociais, políticas e jurídicas que impactam a sua realidade, tornando-se, assim, cidadãos conscientes e engajados.

Mas antes disso, vamos compreender mais um pouco sobre a

Constituição em Miúdos I!



O estudo da *Constituição em Miúdos I* desempenha um papel crucial no desenvolvimento do letramento crítico dos alunos, já que oportuniza que na sala de aula eles possam se debruçar sobre questões reais do seu cotidiano a partir do conhecimento, análise e discussão do respectivo texto. Alinhada a essa proposta está a BNCC (2018) na sua habilidade EF69LP20 que destaca:

EF69LP20: Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.

Desse modo, a proposta neste material é possibilitar que a habilidade presente na Base ofereça aos estudantes ferramentas para agir de forma crítica e consciente na sociedade. Não se trata de mais um conteúdo nas aulas de Língua Portuguesa, mas de uma oportunidade de formação de sujeitos que se reconheçam cidadãos. Os estudantes irão adquirir uma compreensão das normas que regem a sociedade e desenvolver uma postura crítica diante das leis e dos direitos que moldam a vida cidadã. Assim, o estudo da Constituição em Miúdos I transcende o simples entendimento das normas, promovendo o engajamento dos alunos nas questões sociais e políticas, favorecendo a formação de cidadãos conscientes e críticos.

Já que estamos tratando da Constituição em Miúdos I, convido você, professor, a seguir comigo, ampliando a sua compreensão acerca da respectiva obra como um gênero da linguagem.

Para esclarecer o conceito de gênero da linguagem vamos partir da propositura de Oliveira e Paiva(2018):

Gêneros da linguagem é um termo guarda-chuva que inclui texto e discurso e outros modos semióticos. Ao optar por “gêneros da linguagem”, não excluo “gêneros textuais”, “gêneros do discurso” ou “gêneros discursivos”, ao contrário, os incluo no guarda-chuva e acolho gêneros não verbais, que também são ações de linguagem. Ao fazer essa opção, apoio-me em uma visão de linguagem na perspectiva da complexidade (Oliveira e Paiva, 2018, p. 73, aspas do autor).

Paiva valoriza a experiência humana com a linguagem, reconhecendo sua presença e relevância tanto na modalidade oral quanto na escrita, abrangendo as diversas naturezas e contextos comunicacionais. Ele compreende que a linguagem é um fenômeno multifacetado, que se manifesta de diferentes formas e que, ao ser experienciada, contribui para a construção do conhecimento e da identidade dos indivíduos. Essa visão integradora reflete a complexidade e a dinamicidade da comunicação humana.

Considerando a multiplicidade dos gêneros da linguagem e a complexidade intrínseca ao fenômeno linguístico, as novas práticas de leitura e escrita são desenvolvidas para atender às necessidades dos diferentes

públicos. Nesse sentido, a Constituição em Miúdos I, de Madu Macedo, emerge como uma proposta pedagógica que, alinhada aos preceitos da Constituição Federal, busca democratizar o acesso ao conhecimento e à cidadania.



A obra, ao simplificar e adaptar conteúdos, facilita a compreensão de temas complexos, tornando-os mais acessíveis e promovendo a formação de leitores críticos e ativos, conforme preconizado pelos direitos constitucionais à educação e à informação.

Levar a Constituição em Miúdos I para a sala de aula será fundamental para aproximar os alunos dos direitos e deveres que estruturam a sociedade.

Ao formar os alunos para uma atuação crítica e reflexiva, estamos preparando-os para compreender as dinâmicas sociais e atuar de maneira consciente. É essencial que os jovens desenvolvam a habilidade de questionar, analisar e intervir nas questões que afetam a coletividade, tornando-se agentes de mudança. A educação, nesse contexto, tem um papel crucial em promover a formação de cidadãos autônomos, engajados e capazes de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e democrática, conforme afirma Santos (2018):

Efetivamente, ao longo do século XX, a educação escolar foi sistematicamente convidada (ou convocada) a exercer um papel ativo na formação cívica (ou política) das crianças, adolescentes e jovens e a conferir-lhes o conjunto de aprendizagens consideradas relevantes para a inserção social e participação ajustada no conjunto das instituições que estruturam a vida social (...) (Santos, 2018, p. 22).

Essa abordagem também se insere no conceito de multiletramentos, que reconhece a necessidade de ampliar as práticas de leitura e escrita para além da esfera tradicional, incorporando diferentes linguagens e mídias, possibilitando aos alunos uma interação mais significativa com o mundo contemporâneo. Isso corrobora com a ideia expressa por Larsen-Freeman e Cameron (2008, p. 191) ao declararem que os gêneros continuarão a evoluir, num processo contínuo.

A Constituição Federal, em razão de sua linguagem técnica, dos termos específicos e da organização normativa, apresenta uma complexidade que pode representar um desafio significativo para sua acessibilidade. Nesse sentido, essa complexidade exige esforços adicionais para tornar esses textos compreensíveis para um público mais amplo, o que é fundamental para garantir a plena participação cidadã. Sob o olhar de Paulo Freire (1989, p.21) “A seleção dos textos deve ter em vista que a leitura será um processo de revelação, de denúncia e de tomada de decisão.” Sendo assim, os diversos gêneros da linguagem, quando utilizados de forma adequada, são instrumentos poderosos para democratizar o acesso ao conhecimento, tornando-o mais inclusivo e acessível. Logo, ao ampliar as formas de comunicação e promover o entendimento das normas, esses gêneros contribuem para fortalecer o potencial de cada indivíduo, auxiliando na construção de uma sociedade mais justa, igualitária e consciente de seus direitos e deveres.

Organização do Módulo Didático(MD)

Segundo Azevedo e Freitag (2020), o Módulo Didático é concebido como um conjunto de atividades que, a partir de um tópico de estudo, pode abranger desde temas mais específicos até proposituras mais amplas dentro de uma área do conhecimento. A escolha e a organização dessas atividades devem sempre levar em consideração os objetivos do professor, que, conforme a proposta pedagógica, pode optar por um desenvolvimento mais individualizado ou por projetos de maior envergadura. O respectivo formato permite que o ensino se adeque à diversidade de contextos e necessidades da sala de aula, facilitando uma aprendizagem mais dinâmica e direcionada.

Quanto a seleção do tópico para estudo, não deve ser feita de maneira aleatória, mas sim com base nas reais necessidades e interesses dos estudantes, sempre visando o desenvolvimento de habilidades essenciais para sua formação. A elaboração do MD começa com uma fase de fundamentação teórica, na qual é realizada a definição do tópico a ser trabalhado, levando em consideração os pressupostos teóricos e os desafios pedagógicos que se apresentam na prática educacional. Azevedo e Freitag (2020) destacam que esse processo de definição inicial é crucial para garantir a eficácia do módulo, pois alinha os objetivos pedagógicos com as expectativas de aprendizagem dos alunos.

O módulo didático é estruturado em três etapas essenciais para o processo de ensino-aprendizagem.

1

A primeira etapa é a da problematização inicial, na qual o professor desperta nos alunos questões relevantes sobre o tema, incentivando a reflexão crítica.

2

A segunda etapa, voltada para a organização do conhecimento, envolve a realização de um conjunto de atividades que facilitam a apropriação dos conceitos de forma mais prática e interativa.

3

Por fim, a terceira etapa é dedicada à aplicação dos conhecimentos adquiridos, permitindo que os estudantes consolidem o aprendizado por meio de atividades mais complexas e contextualizadas. Essas três fases, interligadas, garantem a construção significativa do saber, favorecendo a participação ativa dos alunos no processo educativo.



“Cidadania em ação: da obra Constituição em Miúdos I à prática político-cidadã”

Considerando as três etapas que compõem o módulo didático, mencionadas por Azevedo e Freitag (2020), o módulo aqui proposto visa levar os alunos à compreensão da Constituição Federal por meio da Constituição em Miúdos I, em decorrência da apresentação da sua prática discursiva, com o intuito de promover o desenvolvimento do letramento crítico. Esse processo será realizado por meio da articulação entre a prática linguística e a prática político-cidadã, permitindo aos estudantes uma análise mais aprofundada e crítica. Dessa forma, o referido Módulo Didático está estruturado em 8 etapas, nas quais as atividades foram cuidadosamente planejadas e organizadas, com uma carga horária definida, de modo a possibilitar um aprendizado progressivo e efetivo. Essa abordagem busca, assim, proporcionar uma experiência de ensino que prepare os alunos a entender o conteúdo da lei e atuar de maneira reflexiva e ativa na sociedade.



Etapas, atividades e carga horária (CH) do Módulo Didático

Nº	ETAPAS	ATIVIDADES	CH
01	APRESENTAÇÃO DA PRÁTICA DISCURSIVA DA CF	▪ Levantamento dos conhecimentos prévios; ▪ Apresentação da obra Constituição Federal; ▪ Exibição do vídeo “Constituição Cidadã do Brasil”; ▪ Apresentação do livro Constituição em Miúdos I.	02
02	DA LEITURA À PRÁTICA DISCURSIVA	▪ Exposição de um vídeo da autora da obra Constituição em Miúdos I, Madu Macedo; ▪ Leitura da obra Constituição em Miúdos I; ▪ Resumir oral do que foi lido; ▪ Realização de nuvem de palavras, em um cartaz.	02
03	EXPLORANDO A CONSTITUIÇÃO EM MIÚDOS I	▪ Exibição do curta-metragem Fim do recreio; ▪ Levantamento de 1 problema que afeta os alunos e o seu entorno, identificando no texto da Constituição em Miúdos I o capítulo que trata sobre a temática levantada.	02
04	CIDADANIA NEGADA/PRODUÇÃO AUTORAL	▪ Produção de uma História em Quadrinhos (HQ) a partir dos problemas que são fruto do negligenciamento da Constituição Federal;	02
05	DESVENDANDO O CONCEITO DE CIDADANIA	▪ Apresentação da canção Cidadão de Emicida; ▪ Apresentação do conceito de cidadania segundo o dicionário; ▪ Escuta coletiva de trechos de um episódio do podcast Juventude, protagonismo e transformação social; ▪ Conversação sobre a possibilidade da gravação de um podcast com convidados.	02

Nº	ETAPAS	ATIVIDADES	CH
06	ENVOLVENDO LIDERANÇAS LOCAIS NA DISCUSSÃO	▪ Criação de um roteiro coletivo para o podcast; ▪ Definição coletiva do título do podcast.	02
07	UTILIZANDO O PODCAST PARA LEVAR INFORMAÇÃO À COMUNIDADE	▪ Gravação do Podcast com a presença de uma convidada.	02
08	DIVULGAÇÃO DO PRODUTO	▪ Divulgação do podcast nos canais oficiais de comunicação da escola; ▪ Encerramento da Módulo Didático; ▪ Socialização dos aprendizados e da importância do trabalho desenvolvido, bem como dos benefícios obtidos ao longo do processo, via questionário de escuta.	02

Fonte: Elaboração própria.

Etapa 1

APRESENTAÇÃO DA PRÁTICA DISCURSIVA DA CF

Caro(a) docente, para iniciarmos o Módulo Didático, você precisará reservar um tempo para providenciar alguns materiais e organizar a sala de aula.

- ◆ Organize a sala de aula de modo que as cadeiras fiquem dispostas em círculo;
- ◆ Prepare uma mesa para dispor os exemplares da Constituição em Miúdos I e o exemplar da Constituição Federal;

- ◆ Organize a sala de aula de modo que as cadeiras fiquem dispostas em círculo;
- ◆ Prepare uma mesa para dispor os exemplares da Constituição em Miúdos I e o exemplar da Constituição Federal;
- ◆ Leve para a sala de aula o computador, o datashow e uma caixa de som, para serem usados como suporte na apresentação do vídeo;
- ◆ Leve para a turma o exemplar da Constituição Federal, bem como os exemplares da Constituição em Miúdos I;
- ◆ É fundamental que a sala de aula esteja completamente organizada antes da chegada dos alunos.
- ◆ Atenção: é fundamental que a sala de aula esteja organizada antes da chegada dos alunos.

O professor iniciará a discussão, provocando os alunos para que seja possível levantar os conhecimentos prévios acerca da Constituição Federal. Nesse momento, os alunos começam a refletir sobre o termo “Constituição Federal” e juntos começam as especulações e/ou definições.

Objetivos da Etapa 1

- ◆ Avaliar o nível de familiaridade dos alunos com a Constituição Federal do Brasil;
- ◆ Introduzir os alunos ao contexto histórico e aos princípios fundamentais da Constituição Brasileira de 1988;
- ◆ Estimular o debate e a troca de ideias entre os alunos;
- ◆ Familiarizar os alunos com o texto constitucional brasileiro;
- ◆ Apresentar o gênero Constituição em Miúdos I e suas características;
- ◆ Suscitar momento de apreciação da Constituição Federal e da sua retextualização a Constituição em Miúdos I.



Caro(a) aluno(a), vamos iniciar um processo de aprendizagem dinâmico e repleto de conhecimento, para que você se torne um agente de mudança em seu território!

Carga horário de 2 horas

Exposição da Constituição Federal, apresentando a sua prática discursiva, e em seguida distribuição dos exemplares da Constituição em Miúdos I da autora mineira Madu Macedo.



Fonte: google.com

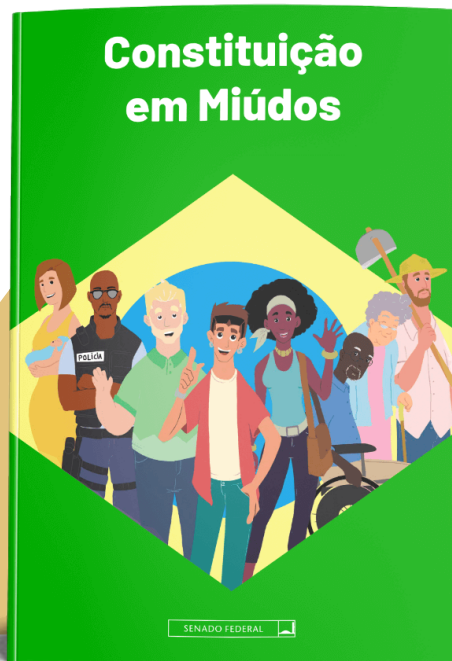


Fonte: Arquivo da autora.

Professor(a), nesse momento, faça a exibição do vídeo Constituição Cidadã do Brasil e em seguida levante alguns questionamentos, dando início a socialização das impressões dos alunos acerca das informações contidas no respectivo vídeo.



- ◆ Contexto histórico do período de elaboração da CF;
- ◆ Restabelecimento da Democracia e Eleições e Eleições Indiretas;
- ◆ O processo de elaboração do texto da CF;
- ◆ Características da CF;
- ◆ Conquistas para os cidadãos a partir da CF, considerada Constituição Cidadã.



Fonte: Arquivo da autora.

Conheça o material, junto com a professora explorem as especificidades da Constituição Federal com base na retextualização Constituição em Miúdos I, a fim de que conheça e compreenda suas principais características e os objetivos da sua leitura na escola. Aproveite para conhecer uma biografia da autora Madu Macedo.

Madu Macedo

Madu Macedo é uma escritora brasileira nascida em Borda da Mata, Minas Gerais, no dia 5 de agosto de 1963. Sua infância transcorreu em São Paulo até 1967, quando se mudou com a família para o município de Pouso Alegre, onde completou seus estudos. Em 1983, ingressou na faculdade de Letras, dando início a uma trajetória marcada pela paixão por escrever. Desde jovem, Madu se dedicou à literatura, e foi em Santo André, onde morou por um tempo, que despertou o desejo de publicar seus poemas. Durante esse período, também se envolveu com o teatro, ampliando suas expressões artísticas.



Em 1985 e 1986, trabalhou na Secretaria de Educação de Santo André, antes de se mudar para Belo Horizonte, onde passou a colaborar com um jornal local. Em 1988, conseguiu realizar seu sonho de publicar seu primeiro livro de poesias, intitulado Viver é Arrumar a Mala. Após o lançamento do livro, Madu retornou a Pouso Alegre e, entre 1990 e 1993, trabalhou como sacoleira, até ser aprovada em concurso público para a Câmara Municipal de Pouso Alegre.

Etapa 2

DA LEITURA À PRÁTICA DISCURSIVA

Caro(a) docente, para essa etapa será necessário:

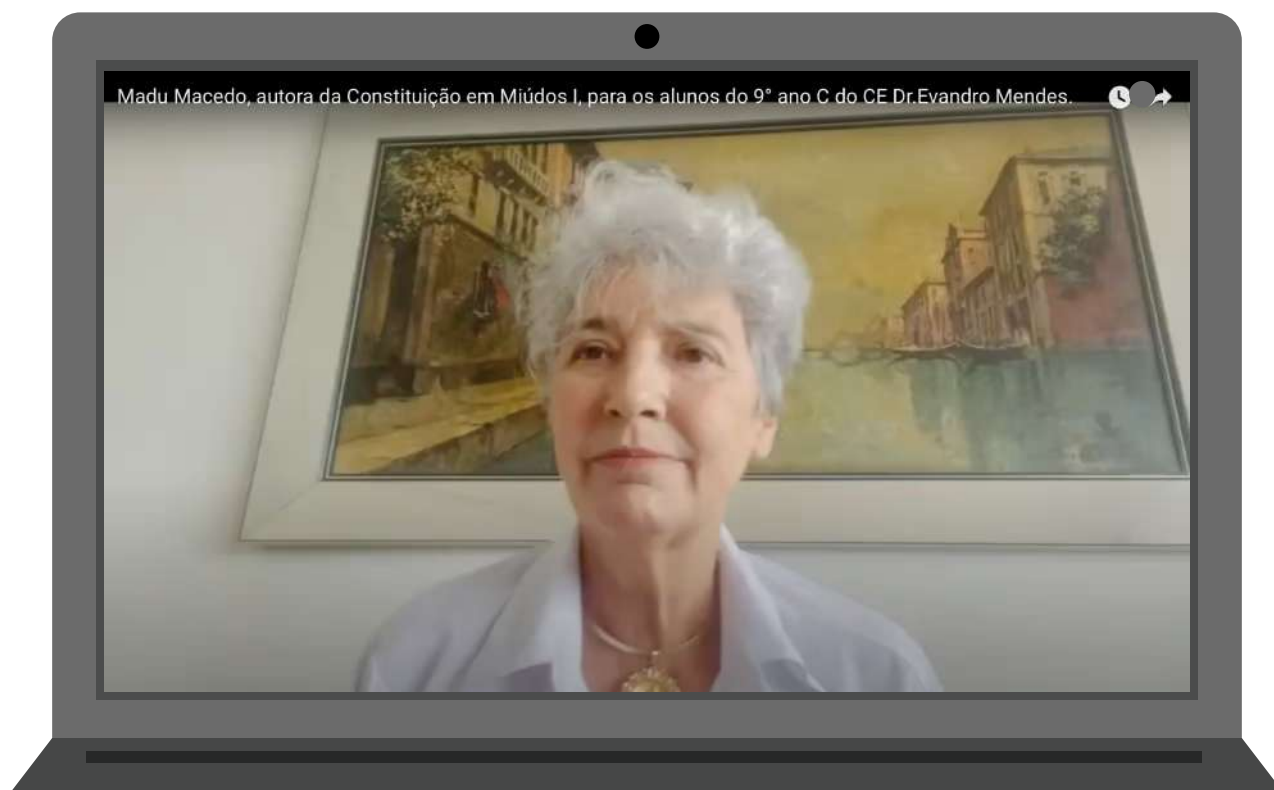
- ◆ Levar para a sala de aula o computador, o datashow e uma caixa de som, para serem usados como suporte na apresentação do vídeo;
- ◆ Levar para a turma o exemplar da Constituição Federal, bem como os exemplares da Constituição em Miúdos I;
- ◆ Providenciar cartolinas e canetas coloridas.

Professor(a) anuncie a exposição de um vídeo enviado por uma pessoa bastante especial, Madu Macedo, autora da Constituição em Miúdos I.

Objetivos da etapa 2

- ◆ Apresentar a autora da obra Constituição em Miúdos I, bem como o seu propósito;
- ◆ Promover o início do momento deleite de leitura;
- ◆ Estimular a participação ativa dos alunos;
- ◆ Fomentar espaço de discussão;
- ◆ Apreciar a narratividade presente na obra Constituição em Miúdos;
- ◆ Estimular a reflexão e a conexão dos alunos com a realidade;
- ◆ Promover momento de discussão e reflexão.

Inicie a exposição do vídeo.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6BYPFqQPI9g>. Acesso em: 26 jan. 2025

Que tal uma conversa sobre o vídeo exibido?

Quais as suas impressões acerca do vídeo?

Você já conversou com algum autor?

Qual a sensação em receber um vídeo da autora da obra que você está estudando?

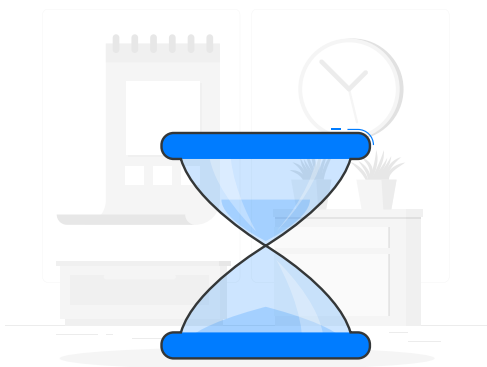


Professor(a), dando sequência às atividades da etapa, distribua as cópias da **Constituição em Miúdos I**, para que seja realizada a leitura.

Nesse momento, será realizada uma leitura compartilhada, para tanto é aconselhável destacar as partes mais importantes do trecho lido. Você deverá identificar as informações mais importantes.

Professor, convide um aluno(a) para resumir oralmente o que foi lido. Faça o convite para que alguém se manifeste, caso não haja aceite espontaneamente, convide um(a) estudante. Depois da realização da leitura e do resumo, use esse espaço para sanar as dúvidas, caso elas existam.

Agora, mobilize a turma para a produção de uma nuvem de palavras, em um cartaz, com situações reais vivenciadas pelos alunos e/ou pessoas das suas comunidades que eles lembraram ao realizar a leitura dos trechos da Constituição Federal.



Vamos definir um período bacana para que você consiga ler toda a obra **Constituição em Miúdos I**.

Você terá 15 dias para realizar a respectiva leitura.

Etapa 3

EXPLORANDO A CONSTITUIÇÃO EM MIÚDOS I

Prezado(a) professor(a), para esta etapa, será preciso:

- ◆ Organizar a sala de aula de modo que as cadeiras fiquem dispostas em círculo;
- ◆ Preparar uma mesa para dispor os exemplares da Constituição em Miúdos I;
- ◆ Levar para a sala de aula o computador, o datashow e uma caixa de som, para serem usados como suporte na apresentação do vídeo.

Objetivos da etapa 3

- ◆ Introduzir os alunos ao conteúdo audiovisual que complementa os temas discutidos na roda de conversa.
- ◆ Desenvolver a capacidade dos alunos de identificar questões sociais relevantes que são negligenciadas em termos de direitos e deveres.

Prezado(a) docente, nesta etapa o curta-metragem Fim do Recreio será exibido aos alunos, seguido de uma conversa reflexiva sobre o conteúdo apresentado. Este curta é uma ferramenta poderosa para despertar o senso crítico dos estudantes, pois provoca questionamentos sobre o papel deles enquanto cidadãos e a importância de se reconhecerem como agentes de mudança. Ao analisar as questões abordadas no curta-metragem, os alunos terão a oportunidade de refletir sobre as necessidades e desafios dos contextos em que estão inseridos, compreendendo sua capacidade de transformação e o impacto de suas ações para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=t0s1mGQxhAI>. Acesso em: 22 nov. 2024

Quero te ouvir, caro(a) aluno(a)!

Há semelhanças entre o curta-metragem apresentado e a obra Constituição em Miúdos I?



Professor(a), nesse momento, divida os alunos em dupla. Cada dupla ficará responsável por identificar um problema que afeta os estudantes e o seu entorno, mostrando como a Constituição Federal está sendo negligenciada nesse contexto. Depois, informe que eles deverão buscar, no texto da Constituição em Miúdos I, o capítulo que aborda a temática que escolheram, para que possam compreender melhor o que a Constituição diz sobre o assunto e como isso se relaciona com a realidade deles.

Etapa 4

CIDADANIA NEGADA/PRODUÇÃO AUTORAL



Caro(a) professor(a), para esta etapa, será necessário:

- ◆ Organizar a sala de aula de modo que as cadeiras fiquem dispostas em pares;
- ◆ Distribuir os exemplares da Constituição em Miúdos I;
- ◆ Entregar lápis de cor, folha A4 e cartolinas.

Objetivos da etapa 4

- ◆ Estimular a criatividade dos alunos na representação gráfica e textual dos problemas identificados;
- ◆ Fomentar a pesquisa e a apresentação de dados e informações relevantes sobre os problemas selecionados.

Professor(a), oriente os alunos a produzirem a História em Quadrinhos (HQ) a partir dos problemas que foram identificados como fruto do negligenciamento da Constituição Federal. Essa atividade, além de incentivar a expressão criativa, permite que os alunos associem questões reais do seu cotidiano aos direitos e deveres previstos na Constituição. Ao fazer isso, eles desenvolvem suas habilidades de produção escrita e desenvolvem o senso crítico, refletindo sobre as implicações sociais e políticas desses problemas. Essa abordagem é essencial, pois faz com que os estudantes compreendam a relevância da Constituição em suas vidas e se percebam como agentes ativos na construção de um ambiente mais justo e igualitário.

Etapa 5

DESVENDANDO O CONCEITO DE CIDADANIA

Caro(a) docente, siga as orientações abaixo para a próxima etapa:

- ◆ Organizar a sala de aula de modo que as cadeiras fiquem dispostas em círculo;
- ◆ Providenciar vídeo da canção Cidadão de Emicida, bem como o conceito de cidadania segundo o dicionário (colocar em powerpoint);
- ◆ Levar para a sala de aula o computador, o datashow e uma caixa de som, para serem usados como suporte na apresentação da canção Cidadão de Emicida e do conceito de cidadania segundo o dicionário.

Objetivos da etapa 5

- ◆ Sensibilizar os alunos para reflexões sobre a realidade social e política contemporânea, por meio da arte musical;
- ◆ Estimular a discussão e a troca de ideias entre os alunos sobre as percepções e interpretações individuais ;
- ◆ Clarificar o conceito de cidadania por meio da definição oficial;

- ◆ Familiarizar os alunos com recursos multimídia que exploram direitos, deveres e participação cidadã na sociedade contemporânea;
- ◆ Estimular a reflexão e o debate sobre como os jovens podem ser agentes de mudança em suas comunidades;
- ◆ Fomentar a expressão criativa e a colaboração entre os alunos, promovendo a conscientização sobre questões sociais e políticas.

Professor(a), nesta etapa, apresente a canção Cidadão, de Emicida, compartilhando tanto a letra quanto o áudio com os alunos. Em seguida, abra um espaço para que os estudantes compartilhem suas percepções sobre a música, incentivando uma reflexão crítica sobre a mensagem transmitida. Pergunte também se eles já conheciam a canção e/ou o artista, promovendo uma discussão que conecte a letra da música com a realidade e os contextos vividos pelos alunos. Isso fortalecerá a compreensão da cidadania e dos direitos previstos na Constituição.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AzNgCKfiB50>. Acesso em: 27 nov. 2024



Caro(a) aluno(a), agora você vai conhecer o conceito de cidadania conforme descrito no dicionário.

Significado de Cidadania

substantivo feminino

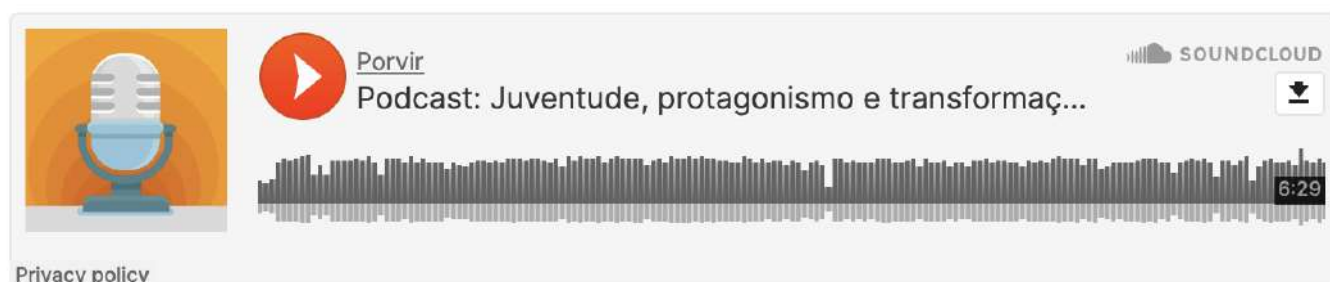
- ◆ Condição de quem possui direitos civis, políticos e sociais, que garante a participação na vida política.
- ◆ Estado de cidadão, de quem é membro de um Estado.
- ◆ Exercício dos direitos e deveres inerentes às responsabilidades de um cidadão: votar é um ato de cidadania.
- ◆ [Por Extensão] Característica de um cidadão ou de quem recebeu o título de cidadão, possuindo todos os direitos e deveres garantidos pelo Estado: cidadania portuguesa.

Etimologia (origem da palavra cidadania). Cidadã + nia.

Disponível em: <https://www.dicio.com.br/cidadania/>. Acesso em: 27 nov. 2024

Agora com o conceito já apresentado, reflita com os seus colegas sobre como a cidadania se aplica no contexto social e político atual, e como ela se relaciona com os direitos e deveres dos cidadãos, conforme prega a Constituição Federal. Essa atividade visa possibilitar que você adquira uma compreensão mais profunda e contextualizada do termo, permitindo se reconheça como agente ativo de transformação na sociedade.

Professor(a) para enriquecer ainda mais o repertório dos alunos, proponha a escuta coletiva de trechos de um episódio do podcast Juventude, Protagonismo e Transformação Social.



Disponível em: <https://porvir.org/podcast-jovens-querem-ser-agentes-de-transformacao-social/>. Acesso em: 22 nov. 2024

Após uma discussão coletiva acerca do episódio de podcast anterior, inicie uma conversa sobre a possibilidade de gravação de um podcast com convidados, a partir de um problema que foi tema de alguma das História em Quadrinhos (HQ)s produzidas por eles. A intenção é colocar os jovens para problematizar, com mais profundidade, as dores sociais do seu território e, talvez, do país. Para definir a temática do referido episódio a ser gravado, orienta-se que a turma eleja a HQ que aborda o assunto considerado mais doloroso e urgente. Nessa perspectiva, as produções devem novamente ser socializadas e cada aluno terá a oportunidade de apreciá-las com mais cuidado.

Após a seleção da História em Quadrinhos (HQ), proponha os seguintes questionamentos:

1- Na comunidade de vocês, há alguém que tenha participado da escrita da Constituição Federal? Se sim, que tal convidá-lo para o podcast?

2- Na comunidade escolar, há alguém que vocês consideram uma liderança que conhece a CF e luta pelos direitos da população? Se sim, que tal convidá-lo para o podcast?

Caro(a) aluno(a), na próxima etapa você e os seus colegas terão a oportunidade de selecionar nomes para participarem do podcast a ser gravado.

Etapa 6

ENVOLVENDO LIDERANÇAS LOCAIS NA DISCUSSÃO

Caro(a) docente, para essa etapa será necessário:

- ◆ Organizar a sala de aula de modo que as cadeiras fiquem dispostas em círculo;
- ◆ Levar para a sala de aula o computador, o datashow e uma caixa de som, para serem usados no momento de produção coletiva do roteiro para a gravação do podcast. Vale mencionar que a professora será a escriba.

Objetivos da etapa 6

- ◆ Promover habilidades de gestão de tempo, colaboração e definição de objetivos;
- ◆ Desenvolver a capacidade dos alunos de estruturar ideias de forma coerente e sequencial, a partir da elaboração de um roteiro;
- ◆ Promover a responsabilidade e a organização na execução de tarefas práticas relacionadas à produção e à divulgação do podcast.

Professor(a), inicie o planejamento para a gravação do podcast. A princípio elaborem um roteiro coletivo para a gravação, oriento que o(a) professor(a) seja o(a) escriba.

Caro(a) aluno(a), vamos definir coletivamente o nome do(a) convidado(a) e o título do podcast. É importante anotar alguns encaminhamentos: preparação do ambiente, organização dos recursos e envio das HQs produzidas aos convidados.

Obs: todas as HQs deverão ser encaminhadas ao(a) convidado(a) para dar ciência do panorama das produções da turma, deixando claro que o tema do episódio será a partir da História em Quadrinhos selecionada pela turma.

Etapa 7

UTILIZANDO O PODCAST PARA LEVAR INFORMAÇÃO À COMUNIDADE

Caro(a) professor(a), para esta etapa, será necessário:

- ◆ Preparar a sala onde será gravado o podcast: organizar computador, datashow, caixa de som, fones e microfones. Dispor sobre uma mesa as HQs produzidas pelos alunos, exemplares da Constituição em Miúdos I e um exemplar da Constituição Federal;
- ◆ Definir os alunos que irão recepcionar a convidada e levá-la até a sala onde acontecerá a gravação.

Objetivos da etapa 7

- ◆ Promover o diálogo e a interação com a especialista;
- ◆ Proporcionar aos alunos uma visão mais ampla e detalhada das questões locais e globais;
- ◆ Estimular o pensamento crítico e a analítico;
- ◆ Fomentar a consciência cidadã.



Chegou o grande momento!!

Chegou o dia da gravação do podcast, e este é um momento significativo para consolidar tudo o que aprendemos até aqui. É essencial que você considere todo o conteúdo que discutimos, especialmente sobre a Constituição Federal, e reflita sobre o quanto foi importante compreendê-la com mais profundidade. A partir dessa compreensão, você fortalece o letramento crítico e desenvolve uma prática político-cidadã mais ativa e reflexiva. Este trabalho permite que vocês jovens expressem suas ideias e questionamentos, bem como os prepara para se posicionarem como agentes de transformação social, exercendo a cidadania de forma consciente e responsável.

Etapa 8

DIVULGAÇÃO DO PRODUTO

Caro(a) docente, siga as orientações abaixo para realizar a última etapa:

- ◆ Conversar com a equipe gestora sobre a necessidade de divulgar as produções nos canais oficiais de comunicação da escola, verificando o profissional que gerencia os referidos canais;
- ◆ Elaborar questionário de escuta para os alunos;

- ◆ Organizar a sala de aula para que seja possível realizar a socialização dos aprendizados.

Objetivos da etapa 8

- ◆ Ampliar o alcance do letramento crítico na comunidade;
- ◆ Proporcionar aos alunos a oportunidade de compartilhar e refletir sobre os aprendizados adquiridos ao longo das etapas da Módulo Didático;
- ◆ Apresentar as HQs produzidas ;
- ◆ Preservar e compartilhar o trabalho dos alunos de forma que possa ser utilizado como recurso educacional no futuro.

Agora chegou o momento de divulgar o podcast nos canais oficiais de comunicação da escola (Página do instagram da escola e grupos de WhatsApp das turmas e dos pais).

Obs: A divulgação levará a comunidade a conhecer o trabalho dos alunos, ampliando o alcance do letramento crítico em relação aos direitos e deveres dos cidadãos.

ENCERRAMENTO DO MÓDULO DIDÁTICO



Professor(a), socialize os aprendizados e enfatize a importância do trabalho desenvolvido durante as etapas, bem como compartilhe os benefícios obtidos ao longo do processo, por meio da aplicação de um questionário de escuta. Ao término do preenchimento do questionário, convide a equipe gestora e faça um agradecimento final, reiterando a sua felicidade em estar realizando um trabalho em prol da formação cidadã dos seus alunos. De maneira democrática, questione se algum aluno deseja falar e sinta a alegria de ouvi-los socializar que o trabalho foi muito produtivo. Enfim, dê por encerrado o Módulo Didático.

PALAVRAS FINAIS

Ao concluir a produção do respectivo caderno, posso afirmar com alegria que este trabalho é, acima de tudo, um reflexo das minhas inquietações e desafios enquanto professora da educação básica, especificamente do 9º ano C da Escola Estadual Dr. Evandro Mendes. Mais do que um requisito do programa de mestrado (PROFLETRAS), este caderno representa o esforço contínuo em aprimorar a minha prática pedagógica, com o intuito de contribuir para a formação de leitores críticos e para o desenvolvimento de uma prática político-cidadã entre os adolescentes. A partir da leitura da Constituição em Miúdos I no ensino fundamental, busquei despertar o interesse dos alunos pela leitura e estimular a reflexão sobre os direitos e deveres que permeiam a vida em sociedade, promovendo uma compreensão mais ampla do mundo em que vivemos.

Este caderno não se limita a ser um recurso didático-pedagógico individual, mas uma proposta de compartilhamento coletivo entre educadores. Acredito que a docência, por natureza, exige uma troca constante de experiências e saberes entre professores, para que possamos superar a solidão pedagógica, muitas vezes, sentida no cotidiano escolar. Desse modo, este caderno surge como um recurso que foi aplicado em sala de aula e que, após concluído, partilho com outros colegas professores, como uma contribuição para a melhoria da educação.

A experiência de trabalhar com o Módulo Didático, dentro do contexto da leitura de Constituição em Miúdos I, foi fundamental para a minha trajetória pedagógica. O referido recurso proporcionou aos alunos a oportunidade de experienciar a leitura de forma contextualizada, conectada às suas próprias realidades e necessidades, tornando a leitura uma ferramenta para o exercício da cidadania. Dessa maneira, considero o percurso pedagógico trilhado enriquecedor, pois permitiu que os estudantes se sentissem mais próximos dos textos, bem como mais conscientes do seu papel como cidadãos com capacidade de questionar e transformar o seu entorno. Sendo assim, este Caderno Pedagógico se configura como um ponto de partida para o desenvolvimento de uma leitura crítica que vai além da sala de aula, impactando a vida dos sujeitos fora dela.

A partir dessa experiência, percebi que o trabalho com a leitura da Constituição em Miúdos I teve um impacto significativo no interesse dos alunos pela leitura. Ao explorar os direitos e deveres do cidadão, os estudantes se perceberam mais engajados em suas próprias trajetórias e mais motivados

a entender a realidade política e social que os cerca. Esse processo, além de despertar o gosto pela leitura, promoveu um desenvolvimento do senso crítico que possibilitou aos alunos entenderem a si mesmos como agentes de transformação, nos seus contextos imediatos, mas também no cenário social mais amplo.

Concluo este trabalho com a esperança de que ele possa contribuir para que as aulas de Língua Portuguesa estejam mais engajadas com a realidade dos alunos e com o exercício de uma cidadania crítica. Que este caderno sirva como um instrumento pedagógico capaz de promover a formação de leitores críticos e ativos, capazes de perceber os problemas que afetam o coletivo e buscar soluções para superá-los. É com esse propósito que deixo minhas contribuições, na certeza de que a educação deve ser sempre um espaço de construção coletiva e transformação social.

Prof.^a Cleciane Santos Alves

SUGESTÕES DE LEITURA

BORTONI-RICARDO, S. M. O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa. 2. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

COSSON, R. Círculos de Leitura e Letramento Literário. São Paulo: Contexto, 2014.

FREIRE, Paulo. A importância de ler. In: FREIRE, Paulo. A importância de ler: em três artigos que se completam. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

GADOTTI, Moacir. Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido. Novo Hamburgo: Feevale, 2003.

SOLÉ, I. Estratégias de leitura. Tradução Claudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 1998.

ROJO, R. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, I. C. M. de; FREITAG, R. M. Ko. **Registros de práticas pedagógicas: o potencial do caderno pedagógico e do módulo didático**. 1. ed. Campinas: SP: Pontes Editores, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL, Senado Federal. **Constituição em Miúdos**. In: MACEDO, M (texto). **Constituição em Miúdos**. 4ªed. Brasília, DF: Senado Federal, 2023.

FREIRE, Paulo. A importância de ler. In: FREIRE, Paulo. **A importância de ler: em três artigos que se completam**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LARSEN-FREEMAN, D.; CAMERON, L. **Complex systems and Applied Linguistics**. Oxford: Oxford University Press, 2008.

OLIVEIRA E PAIVA, Vera Lúcia Menezes de. Gêneros da linguagem na perspectiva da complexidade. **Linguagem em (Dis)curso** – LemD, Tubarão, SC, v. 19, n. 1, p. 67-85, jan./abr. 2019.

SANTOS, Alexsandro. A Escola Básica e a Educação Política para a Cidadania: provocações para um debate necessário. **Revista Parlamento e Sociedade**, São Paulo, v. 6, n. 11, p. 17-31, jul./dez. 2018.

SCOCUGLIA, Afonso Celso. **A história das ideias de Paulo Freire e a atual crise de paradigmas**. 7a ed. João Pessoa: Ed. Da UFPB, 2019. 207 p.

STREET, B. V. **Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação**. Trad.: Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2014. 240p.